Geração Procedural de Grandes Terrenos em Tempo-Real

Fábio Markus Nunes Miranda Orientador: Prof. Luiz Chaimowicz Co-Orientador: Carlúcio Cordeiro

Departamento de Ciência da Computação Universidade Federal de Minas Gerais

Apresentação parcial - POC II



- 1 Motivação
- 2 Metodologia
- 3 Proposta
- 4 Cronograma
- 5 Bibliografia



- Atualmente, há uma necessidade de se criar modelos 3D cada vez maiores e com grande nível de detalhe.
- Porém, quanto maior e mais detalhado o modelo, mais tempo terá que ser gasto por um modelador para fazê-lo.

- Geração procedural é um termo genérico para descrever algoritmos que determinam características de efeitos ou modelos.
- Há diversos tipos de técnicas e algoritmos, cada um aplicado a uma determinada área:
 - L-System: geração de árvores e cidades.
 - Fractais e Perlin Noise: geração de terrenos e texturas

- Flexibilidade: alterando os parâmetros do algoritmo, é possível gerar um grande número de modelos.
- Espaço: não há necessidade de um grande espaço em disco, já que tudo será ditado por algoritmos.

Exemplos

- .kkrieger Praticamente tudo gerado proceduralmente
- Elite (1984)
- SpeedTree



- .kkrieger
- Elite (1984) Oito galáxias, 256 planetas.
- SpeedTree



- .kkrieger
- Elite (1984)
- SpeedTree Árvores geradas proceduralmente.



- 1 Motivação
- 2 Metodologia
- 3 Proposta
- 4 Cronograma
- 5 Bibliografia



- Livro Texturing and Modeling: A Procedural Approach.
- Estudo das melhoras formas de reduzir o gasta com memória através de estruturas de dados do OpenGL.
- Implementação do arcabouço.



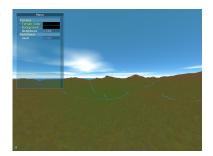
- 1 Motivação
- 2 Metodologia
- 3 Proposta
- 4 Cronograma
- 5 Bibliografia



Proposta •0000C

Trabalho anterior

- Ao final de POC I, foi possível gerar terrenos na CPU.
- O terreno era dividido em quadrados, que eram gerados proceduralmente a medida que era necessário.



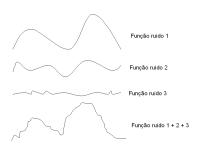
Proposta

- O objetivo deste trabalho é expandir oque foi implementado em POC I, dessa vez para terrenos maiores.
- Para isso, buscou-se transferir a geração dos terrenos da CPU para a GPU (placas de vídeo).

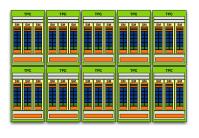


Ruído de Perlin

 O ruído é usado para simular estruturas naturais, como núvens, texturas de árvores, e terrenos.



- A natureza facilmente paralelizável das aplicações gráficas fez com que as GPUs fossem desenvolvidas com um número muito maior de unidades de processamento do que as CPUs.
- Como o terreno vai ser gerado (e desenhado) na GPU, não haverá perda na transferência de dados do terreno entre CPU e GPU.

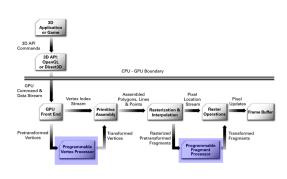




Proposta 000000

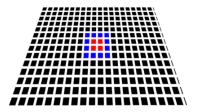
Geração na GPU

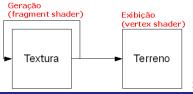
- A geração será feita através de conjuntos de instruções (shaders) executados na GPU.
- O pipeline gráfico das GPUs executa dois tipos de shaders:
 - Vertex shader: executado para cada vértice da cena
 - Fragment shader: executado para cada fragmento dos polígonos (a saída do shader é uma cor, salva em uma textura).



Geração na GPU

- Fragment shader: calcular o novo terreno procedural e salva o resultado em uma textura.
- Vertex shader: após o calculo do terreno, irá consultar oque foi gerado, e ajustar a altura dos vértices do terreno.
- Para evitar efeitos indesejáveis do terreno sendo criado a medida que o usuário se move, o terreno é criado em passos, cada um sendo exibido quando está pronto.





- 4 Cronograma



Planejamento

- Visualização em tempo-real de grandes terrenos gerados na GPU.
 - Estudo de soluções.
 - Adaptação do código.
 - Testes e medições.
- Acoplamento a uma engine gráfica.

Sumário

- 1 Motivação
- 2 Metodologia
- 3 Proposta
- 4 Cronograma
- 5 Bibliografia





Benoit B. Mandelbrot.

The Fractal Geometry of Nature. W. H. Freeman, August 1982.



Przemyslaw Prusinkiewicz and Aristid Lindenmayer.

The algorithmic beauty of plants.

Springer-Verlag New York, Inc., New York, NY, USA, 1996.



geo-spatial data acquisition home.

Disponível em: http://emrl.byu.edu/gsda/. Acessado em: 23 nov. 2008.



Pixar animation studios.

Disponível em: http://www.pixar.com/. Acessado em: 23 nov. 2008.



lan bell's elite pages.

Disponível em: http://www.iancgbell.clara.net/elite/. Acessado em: 23 nov. 2008.



Procedural content generation.

Disponível em: http://lukehalliwell.wordpress.com/2008/08/05/procedural-content-generation/.
Acessado em: 23 nov. 2008.



Acmc projects ,cg rendering of coral at the university of queensland.

Disponível em: http://www.acmc.uq.edu.au/Projects/CG_Rendering.html. Acessado em: 23 nov. 2008.



Object oriented framework development.

Disponível em: http://www.acm.org/crossroads/xrds7-4/frameworks.html. Acessado em: 23 nov. 2008.



Glfw - an opengl framework.

Disponível em: http://glfw.sourceforge.net/. Acessado em: 23 nov. 2008.



Anttweakbar gui library to tweak parameters of opengl and directx applications.





Disponível em: http://www.antisphere.com/Wiki/tools:anttweakbar. Acessado em: 23 nov. 2008.



Disponível em: http://openil.sourceforge.net/. Acessado em: 23 nov. 2008.



Gamedev.net - 'slope lighting' terrain.

Disponível em: http://www.gamedev.net/reference/articles/article1436.asp. Acessado em: 23 nov. 2008.



Stefan Greuter and Jeremy Parker.

Undiscovered worlds - towards a framework for real-time.

In In Proc. of the Fifth Intern. Digital Arts and Culture Conference. Press, 2003.



Yoav I H Parish and Pascal Müller.

Procedural modelling of cities.

In in Proc. ACM SIGGRAPH. (Los Angeles, 2001) ACM Press, pages 301-308, 2001.



George Kelly and Hugh McCabe.

Citygen: An interactive system for procedural city generation.

In Game Design & Technology Workshop, 2006.



Stefan Greuter, Jeremy Parker, Nigel Stewart, and Geoff Leach.

Real-time procedural generation of 'pseudo infinite' cities.

In GRAPHITE '03: Proceedings of the 1st international conference on Computer graphics and interactive techniques in Australasia and South East Asia, pages 87–ff, New York, NY, USA, 2003. ACM.



Jacob Olsen.

Realtime procedural terrain generation.

In Department of Mathematics And Computer Science (IMADA)., 2004.



Lukas Zimmerli and Paul Verschure.

Delivering environmental presence through procedural virtual environments.





In PRESENCE 2007, The 10th Annual International Workshop on Presence, 2007.

David S. Ebert, F. Kenton Musgrave, Darwyn Peachey, Ken Perlin, and Steven Worley.

Texturing and Modeling: A Procedural Approach.

Morgan Kaufmann Publishers Inc., San Francisco, CA, USA, 2002.



Farès Belhadj.

Terrain modeling: a constrained fractal model.

In AFRIGRAPH '07: Proceedings of the 5th international conference on Computer graphics, virtual reality, visualisation and interaction in Africa, pages 197–204, New York, NY, USA, 2007. ACM.



Speedtree — idv, inc.

Disponível em: http://www.speedtree.com/. Acessado em: 23 nov. 2008.



Mojoworld generator.

Disponível em: http://www.mojoworld.org/. Acessado em: 23 nov. 2008.



Infinity.

Disponível em: http://www.infinity-universe.com/Infinity/. Acessado em: 23 nov. 2008.



The official spore and spore creature creator site.

Disponível em: http://www.spore.com/. Acessado em: 23 nov. 2008.



Ken perlin's homepage.

Disponível em: http://mrl.nyu.edu/~perlin/. Acessado em: 23 nov. 2008.

Dúvidas?

